



**CAMPUS III
CENTRO DE HUMANIDADES
CURSO DE LICENCIATURA PLENA EM LETRAS**

ROGÉRIO DE ALBUQUERQUE GUIMARÃES

**O FACEBOOK COMO RECURSO DIDÁTICO NA AULA DE
LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO MÉDIO:
POSSIBILIDADES DE USO**

**GUARABIRA– PB
2013**

ROGÉRIO DE ALBUQUERQUE GUIMARÃES

**O FACEBOOK COMO RECURSO DIDÁTICO NA AULA DE LÍNGUA
PORTUGUESA NO ENSINO MÉDIO: POSSIBILIDADES DE USO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Licenciatura Plena em Letras da
Universidade Estadual da Paraíba, em
cumprimento à exigência para obtenção do
grau de Licenciado em Letras

Orientador: Professor Doutor Juarez Nogueira
Lins

GUARABIRA – PB
2013

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA SETORIAL DE
GUARABIRA/UEPB

G765f Guimarães, Rogério de Albuquerque

O facebook como recurso didático na aula de língua portuguesa no ensino médio: possibilidades de uso / Rogério de Albuquerque Guimarães. – Guarabira: UEPB, 2013.

19 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Letras)
Universidade Estadual da Paraíba.

Orientação Prof. Dr. Juarez Nogueira Lins.

1. Língua Portuguesa 2. Recurso Didático
3. Novas Tecnologias. I. Título.


22.ed. CDD 410


ROGÉRIO DE ALBUQUERQUE GUIMARÃES

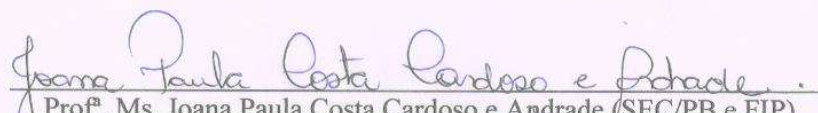
**O FACEBOOK COMO RECURSO DIDÁTICO NA AULA DE LÍNGUA
PORTUGUESA NO ENSINO MÉDIO: POSSIBILIDADES DE USO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Licenciatura Plena em Letras da
Universidade Estadual da Paraíba, em
cumprimento à exigência para obtenção do
grau de Licenciado em Letras.

Aprovado em 30 /08/2013.


Prof.º Dr.º Juarez Nogueira Lins / UEPB
Orientador


Prof.º. Mestrando em Linguística Antonio Flavio Ferreira de Oliveira (PROLING - UFPB)
Examinador


Prof.º. Ms. Joana Paula Costa Cardoso e Andrade (SEC/PB e FIP)
Examinadora

O FACEBOOK COMO RECURSO DIDÁTICO NA AULA DE LÍNGUA PORTUGUESA NO ENSINO MÉDIO: POSSIBILIDADES DE USO

Rogério de Albuquerque Guimarães (Letras/UEPB)¹
Orientador: Prof. Dr. Juarez Nogueira Lins (UEPB)²

RESUMO

Tendo em vista o aparato tecnológico, cada vez mais crescente no cotidiano das pessoas – no trabalho, em casa, no lazer e também na escola, torna-se necessário inseri-lo na sala de aula, não apenas como um instrumento de interação entre os alunos, mas também como recurso didático a ser utilizado pelo professor. A grande questão é: porque e como usar o facebook na sala de aula, na aula de português por exemplo. Desse modo, com o objetivo de discutir essa questão, elaborou-se este artigo, a partir das propostas de uso desse recurso tecnológico que as instituições apresentam via internet e, principalmente a partir dos estudos de Libâneo (1994), Kensky (2003), Oliveira (1997), Gasperetti (2001), Moran (2004) e outros. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica qualitativa em que se conclui que há uma infinidade de recursos tecnológicos a disposição do professor, cabe a este, se inserir nesse mundo e selecionar os recursos mais adequados às suas estratégias didáticas. Além disso, é importante ressaltar que esses recursos são imprescindíveis hoje, pois vivemos um momento de grande avanço tecnológico e esse avanço deve ser discutido na escola, na aula de Língua Portuguesa.

Palavras-chave: Novas tecnologias. Ensino. Língua Portuguesa

INTRODUÇÃO:

Atualmente, os meios tecnológicos estão presentes em alguns setores da sociedade, inclusive na escola. Mas, esta ainda apresenta dificuldades de inserir a tecnologia em suas atividades. Alguns avanços vêm ocorrendo, porém, muitos professores ainda não aderiram para a necessidade desses meios digitais como recursos didáticos. Dentre uma diversidade de possibilidades: o facebook é uma delas.

Esta pesquisa aborda a questão da inserção do facebook na sala de aula, com ênfase no uso durante as aulas de língua portuguesa, no ensino médio. A justificativa para o desenvolvimento dessa pesquisa partiu da observação feita sobre as aulas de língua portuguesa durante o estágio supervisionado realizado na escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Odilon Nelson Dantas, localizado na cidade de Cuitegí – PB.

¹ Graduando do Curso de Licenciatura Plena em Letras (UEPB). E-mail: rogerio23act@hotmail.com

² Professor de Estágio do Departamento de Letras do Centro de Humanidades da UEPB.

Observamos e também regemos aulas em mais de uma turma e, em uma destas turmas observamos que os alunos se afastavam dos demais em grupinhos ou até mesmo individualmente para acessar o facebook via celular. Vimos então, que os alunos se sentiam mais atraídos pelos meios tecnológicos do que pelas aulas de língua portuguesa ministradas. Aulas tradicionais em que o professor expunha o conteúdo e os alunos escutavam, muitas vezes não assimilando o saber transmitido. Objetivamos assim, discutir o uso de tecnologias de informação na sala de aula, dando ênfase ao facebook.

Desse modo, a partir das propostas de uso desse recurso tecnológico que as instituições apresentam via internet e, principalmente a partir dos estudos de Libâneo (1994), Kensky (2003), Oliveira (1997), Gasperetti (2001), MORAN (2004) e outros, realizamos essa pesquisa bibliográfica qualitativa. O presente estudo divide-se em três tópicos: Tecnologia e ensino – breves considerações, em que se discute a relação entre as novas tecnologias e o ensino, de modo geral. O segundo relaciona as novas tecnologias de ensino e o ensino de língua portuguesa. O terceiro aborda as possibilidades do uso do facebook.

1. TECNOLOGIA E ENSINO: BREVES CONSIDERAÇÕES

O ensino é uma forma de transmissão de conhecimentos utilizada para dar instruções e educar as pessoas, e atualmente vem desenvolvendo algumas estratégias, que praticamente são mais atrativas para os alunos. Mas é de competência do professor, no seu papel de mediador, saber manusear esses meios, para utilizar a tecnologia como recurso para uma melhor participação, desenvolvimento e interesse do aluno.

O ensino é a atividade do professor de organização, seleção e explicação dos conteúdos, organização das atividades de estudo dos alunos, encaminhando objetivos, métodos, formas organizativas e meios mais adequados em função da aprendizagem dos alunos. (LIBÂNEO 1994, p. 92).

Com a evolução tecnológica, evolui também as possibilidades de transmissão do ensino. O mercado tecnológico lança novidades com frequência, como celulares com uma variedade de comandos, nootebooks e tablets, e esses recursos tornam-se úteis e indispensáveis à aprendizagem. A educação sendo uma área destinada à construção do conhecimento, não pode se negar a incluir esses meios no seu espaço, precisa se adaptar a essas novidades e maneiras de transmissão do conhecimento.

Seja qual for o espaço que a tecnologia adentre, ela traz rapidez, praticidade e facilidade, e na sala de aula ela poderá distribuir o conteúdo e contribuir para uma melhor assimilação por parte dos alunos. Já os educadores precisam ficar atentos nas novidades para não perderem oportunidades de inovação no seu dia-a-dia em sala de aula.

Ferramentas tecnológicas, como a internet, podem ser inseridas no meio escolar e ajudar tanto alunos quanto professores. E trabalhar com recursos tecnológicos não é algo impossível, pode ser inserido em todos os níveis escolares (do fundamental ao superior, público ou particular).

Inserir tecnologias na escola como recurso didático de ensino, ainda desperta grandes dúvidas, seja como elas serão incluídas no contexto escolar, seja de que maneira serão desenvolvidas as atividades e como será a avaliação, com a inserção desses recursos nas aulas. As tecnologias não vêm substituir o professor, mas auxiliá-lo, já que sua presença física é insubstituível. Por mais eficientes que sejam os meios tecnológicos, jamais ocuparão o lugar do professor.

O professor não pode ficar resumido em métodos tradicionais de ensino, a época em que vivemos, em que os alunos nasceram, que é a era das tecnologias, necessita de mais, necessita de métodos que chamem a atenção deles e despertem seu interesse para o ambiente escolar. De acordo com (KENSKI 2003, p.92): “Um novo tempo, um novo espaço e outras maneiras de pensar e fazer educação são exigidos na sociedade da informação”.

Dentre os diversos tipos de tecnologias no ensino, Seabra (2010) apresenta algumas dessas inovações tecnológicas que podem agregar ainda mais ao conhecimento dos alunos, segue abaixo uma descrição adaptada da cartilha Tecnologias na Escola, desse autor:

O Quadro negro digital: uma das inovações consideradas “top de linha” é a tela multitoque desenvolvida pela Super Uber em parceria com a Universidade Estácio de Sá. O Super Quadro MT pode ser usado em aulas, apresentações e outras atividades.

O quadro conta com a tela touchscreen, que coloca várias funções literalmente na ponta dos dedos do profissional. Através da tela, o professor poderá apresentar e dar zoom em imagens e partes importantes de um texto ou fazer anotações sobre as imagens.

O Super Quadro MT também é capaz de fazer desenhos livres e navegar na própria Web, o que traz para a sala de aula um uso inovador da internet. Apesar de extremamente moderna, a tela conta com um aprendizado fácil e pode ser usada por cada professor de acordo com as suas características na hora de dar aulas.

As possibilidades trazidas pela tela são imensas. Se ligarmos o quadro a um laptop e gravarmos aquilo que está sendo passado na tela, por exemplo, esta aula pode ser ministrada

on-line. Pode ser dada também aos alunos que perderam a apresentação no dia, o que facilita no momento de repor um determinado conteúdo.

Navegação: A utilização da internet como ferramenta de busca e consulta para trabalhos escolares e até mesmo para projetos de aprendizagem é algo cada vez mais comum na vida dos estudantes. Essas ferramentas de pesquisa podem colaborar na educação, desde que não sejam utilizadas sem fundamentos e sem a orientação do professor.

Sua utilização pode abrir novas possibilidades para alunos e professores, superando as barreiras físicas e o acesso limitado aos recursos de informação existentes e, colocando o mundo acessível à ponta dos dedos.

Deve-se fazer com que os alunos não apenas façam cópias dos dados, mas, que eles se apropriem desses conteúdos para algo maior e mais produtivo, com idéias próprias.

O Google, Yahoo, Bing e Enciclopédia Online, devem ser pontos de partida para o tramitar de possíveis resultados, onde os alunos não fiquem limitados apenas a essas ferramentas de busca, sem que haja em sua atividade uma parcela de conhecimento advindo do próprio aluno.

O professor, como mediador entre o aluno e a ferramenta de busca, deve utilizar de metodologias e pode solicitar aos alunos pesquisas na comunidade, em que poderão acrescentar informações ao material pesquisado na net. Também poderão trabalhar diversos temas, incluindo fotografias, áudio e vídeo, gerando um interesse lúdico e de colaboração.

O professor deve estar sempre familiarizado com as ferramentas e dominar as habilidades envolvidas na pesquisa e na navegação, competências cada vez mais básicas.

Comunicação: A cada dia a comunicação através de e-mails, e ferramentas como comunicadores de mensagens instantâneas (MSN, Google Talk) e Salas de Chat (bate-papo), está cada vez mais comum na vida das pessoas.

Um novo desafio para o professor é trazer para dentro das salas de aula a comunicação por mensagens instantâneas, ou por chat, para que o aluno entenda a importância de escrever ao se comunicar com outras pessoas. Que adotem esses meios de comunicação no ambiente escolar podendo por exemplo, trocar informações sobre trabalhos, provas, enviar arquivos e correções uns para os outros.

Algumas dicas a respeito do uso de e-mails, comunicadores e chats, é solicitar que o aluno converse com pessoas de outra cidade ou país e olhem informações de como essas pessoas vivem e, a partir dos dados, elaborarem um trabalho individual ou coletivo. Pode também dias antecedentes a prova, tirar dúvidas de todos ao mesmo tempo, através de um chat, indicando-lhes também sites e links com temas abordados e que possuam atividades e

exercícios para que o aluno tenha mais possibilidades de trabalhar o conteúdo e assimilar melhor antes da prova.

Vídeo: A maioria dos celulares possibilita a gravação de pequenos vídeos. Máquinas fotográficas digitais também permitem filmagem e as filmadoras estão cada vez mais acessíveis. O projeto pode ser um trabalho individual ou em grupo, uma ficção desenvolvida a partir de um roteiro feito pelos alunos ou um documentário com tema e objetivos bem definidos.

Por exemplo, os alunos, com seus celulares ou câmeras digitais, deverão colher material, entrevistas e produzir um documentário sobre a história do bairro onde vivem. Além de filmar, é muito importante a edição, a seleção de cenas, a trilha sonora ou narração, a colocação de letreiros ou legendas. O roteiro deve ser o ponto de partida.

O produto pode ser postado em um site, como o You Tube, o maior acervo de vídeos na internet. O vídeo, assim, pode ser inserido dentro de um blog ou link enviado para outras pessoas, permitindo inclusão de comentários. Incentivar a produção audiovisual de seus alunos é importante, mas que esses vídeos tenham relação com o conteúdo a aprender é fundamental para um aproveitamento mais completo.

Som: O som é outra interessante possibilidade de uso na escola, na forma de músicas, entrevistas em programas de rádio, gravação de aulas, trabalhos em grupo apresentados em áudio.

Mesmo na era do audiovisual, com o cinema, a televisão, o DVD e o You Tube, os canais de comunicação que usam apenas o áudio não ficaram obsoletos. Editar som é muito mais simples do que editar vídeos, a produção é muito mais fácil e barata, o resultado obtido tem algo de especial que continua a encantar os ouvintes. Diversos projetos de uso do rádio na educação têm como objetivo capacitar os profissionais da educação e membros da comunidade escolar (educadores) para que explore as possibilidades de utilização das tecnologias e linguagens das mídias (iniciando com rádio) como instrumento de promoção da cidadania e da melhoria do ensino.

Imagens: Seja para nossa memória histórica, seja para ilustrar um texto, apresentar uma informação de modo visual, a criação ou edição de imagens, sua busca e publicação, são habilidades cada vez mais solicitadas tanto aos professores como aos alunos.

O professor poderia sugerir que os alunos pesquisem imagens na internet para ilustrar um determinado tema texto, ou lançar fotografias, imagens, pinturas de uma determinada escola literária sugerindo a partir delas uma produção textual.

Blogs: São páginas na internet que possibilitam a publicação e o armazenamento de informações que são atualizadas rotineiramente. Esta ferramenta, se usada no contexto educacional, pode ser uma grande aliada dos profissionais da educação. Informações apresentadas explorando diversos assuntos, no formato de diários, contos, notícias, poesias, artigos etc. podem auxiliar os jovens e os despertar para produzirem textos, desenvolvendo assim sua escrita.

Os blogs são uma excelente forma de comunicação, permitindo que seus autores se expressem de acordo com suas convicções e visões de mundo e que outras pessoas possam ler e registrar comentários sobre a produção textual apresentada. Tanto podem os professores ter seus blogs individuais, compartilhando pensamentos e informações com seus pares ou com pais e com alunos, como para uma classe ter um blog coletivo, ou os alunos fazerem blogs em grupos ou individualmente.

Existem diversas possibilidades para o uso de blogs em sala de aula, principalmente nas aulas de língua portuguesa. Você pode sugerir aos alunos, por exemplo, a criação de um jornal online sobre a disciplina, textos, envolver literatura, dúvidas de ortografia e gramática. O jornal seria composto pelas informações sobre os conteúdos apresentados em sala de aula, com indicação de sites para consulta ou para a realização de atividades adicionais, e informações sobre trabalhos ou notícias pesquisadas pelos próprios alunos sobre a disciplina e postadas pelo professor ou pelos alunos, no blog.

Textos, planilhas: Um dos usos que se pode fazer da informática na escola são os pacotes de aplicativos, voltados para escritórios e produtividade pessoal. Esses conjuntos geralmente incluem: Processador de textos, Planilha eletrônica, Apresentação de slides e Gerenciador de banco de dados.

Esses pacotes de ferramentas podem ser usados pelo professor, na escola ou em sua casa, para preparar aulas e elaborar provas, e pelos alunos em suas residências, no laboratório, na biblioteca ou mesmo em *telecentros* e *lan houses*, numa extensão da sala de aula.

O processador de textos é um grande aliado nas aulas de língua portuguesa, permite que os alunos interajam com a escrita de um modo mais flexível e poderoso, com correção automática dos erros mais evidentes, busca e substituição de termos para identificar ocorrências de repetições de palavras, bem como recursos de formatação marcando palavras ou frases em itálico, negrito, sublinhado, e selecionando o tipo e tamanho da fonte utilizada.

Escrever em papel e lápis continua importante, mas não precisamos pedir a uma criança ou jovem que, sem cometer rasuras nem erros de ortografia, com caligrafia perfeita, produza um texto criativo com começo, meio e fim, usando caneta e papel. A escrita no

computador facilita novas formas de apropriação da escrita, onde o reescrever é parte do escrever.

Redes sociais: Segundo estudos recentes, as redes sociais são mais utilizadas para comunicação entre os jovens brasileiros do que o próprio e-mail. A cada dia surgem novas redes e outras vão se consolidando à medida que cresce o número de seus usuários e o conceito se dissemina.

Estas ferramentas já fazem parte do dia a dia dos alunos e de vários educadores, merecendo ser incluídas nas estratégias de uso educacional da escola. O uso das redes sociais no processo educativo deve ser feita de maneira bem pensada, pois corre-se o risco de ser apenas uma distração, gerando mais ruído do que ajudando no processo de ensino e aprendizagem.

Uma boa opção para você iniciar as redes sociais com seus alunos é simplesmente acompanhá-los, perceber a linguagem utilizada, os valores envolvidos, a forma com que as questões significativas se encaixem em suas vidas, como subsidio para seu conhecimento sobre cada um, identificando melhores conteúdos cognitivos a serem trabalhados.

Diante dos elementos trazidos para a aula, acredito que a navegação, comunicação através dos e-mails, vídeo, som, imagens, Blogs e redes sociais podem realmente trazer resultados na sala de aula, já que boa parte dos alunos e muitas escolas possuem esses meios, como TV, câmeras digitais, notebook e celulares, que possibilitarão o trabalho na sala de aula e também fazem uso dos mesmos no dia-a-dia, não sendo assim um bicho de sete cabeças que dificultará o manuseio de alunos e professores, já que ao trabalharmos com algo que conhecemos e sabemos manusear, teremos mais proveito, tempo e despertará maior interatividade nas aulas. No entanto esses outros como o Quadro negro digital e Planilhas apresentam dificuldades durante a aula e impossibilidades de uso, pois é difícil encontrarmos uma escola que disponibilize o quadro, e o trabalho com planilhas requer uma maior disponibilidade por parte dos professores, para que possam planejar e desenvolver melhor as aulas com esses recursos.

Todos esses recursos são importantes para dinamizar as aulas de Língua Portuguesa, ampliar as possibilidades de aprendizagem dos alunos e as possibilidades de ensino, do professor. No entanto, devemos levar em consideração, os seguintes aspectos: Primeiro, a existência desses recursos na escola; a disponibilidade deles para todos os professores e, o domínio desses recursos por parte dos professores. Nós observamos que nas escolas públicas não há computadores disponíveis para todos os professores e alunos, e quando tem, são em pequenos números e uma grande maioria dos profissionais não sabem manusear o

equipamento, ocorrendo o risco de quebrarem e ficarem sem o acesso aos poucos que lhes são oferecidos.

2. TECNOLOGIA E O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA

A inclusão dos avanços tecnológicos no mundo moderno e, suas conseqüências sobre os sujeitos da escola, faz com que as aulas tradicionais (vistas ainda hoje, com freqüência) se tornem desinteressantes e monótonas para esses sujeitos, que estão conectados ao mundo virtual, e têm acesso a diversas tecnologias como celulares, notebooks e tablets. Com esse intuito, as escolas, como principal centro de transmissão de conhecimentos, têm a necessidade de adotar em suas atividades novos métodos de ensino, dando ênfase ao uso das tecnologias no ensino de Língua Portuguesa, mas para isso tem que existir uma capacitação em relação aos professores para que saibam manusear os novos recursos e técnicas de ensino, fazendo com que suas aulas sejam desenvolvidas com mais praticidade e os alunos tenham interesse e desempenho.

Conclui-se ser de fundamental importância que haja uma preocupação com a capacitação dos professores, uma vez que constatamos como sendo quase total o desconhecimento dos professores do que seja informática ao iniciarem neste projeto. (OLIVEIRA, 1997, p.163)

Mas, nem tudo no universo tecnológico é de extrema confiança e que a internet apresenta informações que em muitas das vezes não são confiáveis, podendo causar equívocos ao conhecimento do aluno, e o que seria um recurso para contribuir com o desenvolvimento da aprendizagem, se tornaria um inimigo, nesse âmbito.

A responsabilidade da escola é pela formação de cidadãos que saibam discernir dentro das informações da Internet o que é falso ou verdadeiro, de não serem manipuláveis e que os professores devem ter aulas com jornalistas e vice-versa, para comandarem a Educação e a Comunicação lado a lado. (GASPERETTI, 2001, p.61).

Com o auxílio das ferramentas tecnológicas, há possibilidades para desenvolver aulas de Língua Portuguesa mais atrativas, e que utilizem a linguagem a qual o aluno usa para se comunicar no mundo virtual. Sugerir estratégias que o aluno se envolva na construção do seu próprio aprendizado, já que com esse avanço no ensino, o aluno não deve ficar sujeito a conteúdos decorebas e seguindo regras sem terem a noção do porque disso ou daquilo, sendo produto de um ensino mecânico.

Os resultados serão produtivos com o uso do computador, Internet e mais específico o facebook, dependendo da maneira de como serão utilizados. Já que eles não trabalharão por si e sem a presença de um mediador. Eles oferecem recursos, que nos dão acesso a um vasto campo de informações, no entanto, compete ao professor planejar como utilizar esses recursos e agregá-los a informações em sala de aula.

Ao professor compete também a tarefa de planejar bem as aulas e situações que sejam favoráveis ao uso do recurso tecnológico, oferecendo propostas e questões interessantes para os alunos, explorando da melhor maneira possível e de acordo com o tempo que dispõe para trabalhar, os recursos que o computador lhe oferece. Também desenvolver a competência crítica do aluno diante do conhecimento em relação aos elementos lingüísticos que se fazem presentes nas leituras e produção de texto dos alunos.

No campo da internet existem muitas informações equivocadas, incoerentes, e isso poderá ser utilizado pelo professor em sala de aula, para chamar a atenção dos alunos sobre a estrutura e organização dos textos e verificação da ortografia, detectando a existência de fatores impróprios no texto e o que eles podem causar. A reescrita desses textos, ocorreria de forma que contribuíssem para os alunos discutirem os problemas encontrados e proporem soluções.

A inclusão da tecnologia na aula de Língua Portuguesa também é de grande importância para despertar no aluno o interesse pelas pesquisas, de forma mais atrativa, e um contato do aluno com os diversos tipos de Gêneros Textuais, através da internet. Com isso, a aula torna-se dinâmica e útil ao professor de Língua Portuguesa, podendo abranger diversos conteúdos de modo que os alunos sintam-se motivados a participarem das aulas.

3. O FACEBOOK NA AULA DE LÍNGUA PORTUGUESA

3.1. O Facebook como Ferramenta Didática

O facebook, não é apenas um meio de entretenimento, mas permite, com seu auxílio, que possam ser desenvolvidas, formas atrativas e estimuladoras na prática em sala de aula. Ele também colabora com a interação durante as aulas, em que os alunos se sentirão mais motivados a participarem delas.

Ultimamente, usar o Facebook como ferramenta educacional nos permite realizar alguns trabalhos interessantes para enriquecer a prática docente. O Facebook é uma ferramenta que pode facilitar a aprendizagem em colaboração com outros indivíduos, grupos de indivíduos, tanto em processos de ensino formal e não formal e podem levar a pontos de intersecção das comunidades de aprendizagem colaborativa, desenvolvimento de novas tecnologias e o impacto nos processos de aprendizagem em rede (SOUZA, 2011).

A escola, ainda é o estabelecimento que tem como objetivo principal, transmitir conhecimentos aos alunos. Mesmo com a evolução da tecnologia, que oferece formas mais práticas de transmissão do ensino, ela continua sendo a referência primordial, e abre espaço para que o novo, em comunhão com o já existente, possibilite um maior rendimento aos frequentadores.

Com a Internet e a fantástica evolução tecnológica, podemos aprender de muitas formas, em lugares diferentes, de formas diferentes. A sociedade como um todo é um espaço privilegiado de aprendizagem. Mas ainda é a escola a organizadora e certificadora principal do processo de ensino-aprendizagem. (MORAN, p.1, 2004).

Vejamos alguns dos recursos do Facebook que podem ser usados em educação. Só com um perfil e os recursos básicos, já dá para fazer muita coisa. O mural do facebook, no mural foi sendo aperfeiçoado, influenciado pelos microblogs, e hoje oferece um stream de textos, notas, imagens, vídeos, avaliações, comentários, eventos etc. dos seus amigos. Mostra também as atualizações de páginas que você curte e dos grupos a que você pertence. O mural pode servir, portanto, de espaço de comunicação e de discussão, e alunos e professores podem ser marcados para incentivar sua participação. Mensagens internas, servem também como um importante canal de comunicação, e eventos utilizados para lembrar prazos, encontros, palestras etc. Mas há outros recursos. Grupos são espaços online em que as pessoas podem interagir e compartilhar recursos e comentários. É uma maneira de alunos e professores trabalharem em projetos colaborativos. É possível criar grupos abertos, privados e fechados, o que ajuda a preservar a privacidade de seus membros e dos temas discutidos. Quando um membro posta algo no grupo, como um link para um artigo, uma questão ou uma atividade, outros membros receberão uma mensagem no facebook com a atualização.

Páginas permitem também interações entre membros do facebook. Uma página é pública, ou seja, qualquer um pode curti-la, passando a receber atualizações de seu conteúdo em seu feed de notícias. Páginas são, portanto, uma maneira simples de professores e alunos compartilharem links, artigos ou vídeos. Na página do facebook, é possível também utilizar

notas e comentários, além de vários outros recursos, como fóruns de discussão. Você pode, por exemplo, criar uma página para sua disciplina e seus alunos podem curtir páginas que outros criaram. Entretanto, ao contrário de grupos, as páginas não podem ser fechadas ou secretas, ou seja, tudo o que for postado em uma página torna-se automaticamente público. (<http://joaomattar.com/blog>)

3.2 Os entraves que dificultam o uso do Facebook na sala de aula

Utilizar o facebook e outros meios tecnológicos como recursos didáticos na escola, também tem seus entraves. Um deles é o tempo que professor não dispõe, já que essa inclusão requer um planejamento mais cuidadoso e bem elaborado para surtir efeito. O outro é um domínio correto da ferramenta, que muitos professores não têm, devido diversos fatores, inclusive os baixos salários, que para terem um salário digno se dividem entre mais de uma escola, consumindo seu tempo, fazendo com que eles não tenham espaço para aderirem a novos recursos didáticos e os privam do conhecimento e acesso aos mesmos, a formação defasada e ultrapassada deles, também é um fator que influencia no desconhecimento da utilidade e manuseio do aparelho e das novas tecnologias.

Apesar de ser algo ainda difícil, a inclusão dos recursos digitais na educação, se bem empregados, poderão trazer benefícios ao aprendizado dos alunos.

O facebook, como já foi visto, pode ser um recurso que se associado a um planejamento bem elaborado, logrará êxito no desenvolvimento das atividades em sala de aula, tornando a aula mais dinâmica e interessante para o aluno. Aquilo que antes era utilizado como diversão ganhou outra utilidade, e bem mais proveitosa, passou a ser também uma importante e atrativa ferramenta pedagógica. Mas por outro lado, se não houver um acompanhamento do professor junto aos alunos e um incentivo, o que era para ser ferramenta de desenvolvimento, torna-se um problema, quando os alunos deixam de prestar atenção ao conteúdo que o professor discute na sala e vão prestar atenção ao que ele posta ou acompanha no facebook.

Durante as aulas, em algumas escolas, salas de aulas o aluno tem a atenção voltada para o celular conectada à internet sem dar a mínima atenção ao professor. E para que essa situação não venha ocorrer com frequência, os professores devem trabalhar a possibilidade de inserir a tecnologia durante as aulas, fazendo com que eles se envolvam e tomem gosto pelo o que estão aprendendo, devido o auxílio desse novo recurso didático. Há necessidade de elaborar um projeto didático para utilizá-lo na sala de aula, para planejar como trabalhar,

quais estratégias seguir e quais métodos serão utilizados e como serão as formas de avaliação da aprendizagem a partir do novo recurso nas aulas.

3.3 As possibilidades de uso na sala de aula: por que usar e como usar o facebook

O que antes era restrito a estudantes universitários, hoje, abrange diversas pessoas, de níveis escolares diferentes. E com uma função de contribuir para a construção do conhecimento e acesso ao aprendizado de forma dinâmica.

No início, o Facebook era uma rede social exclusivamente para estudantes universitários. Mas, com o crescimento da sua popularidade, ele acabou sendo adotado por todos, desde estudantes de graduação até os vovós. Porém, não foi somente à popularidade que cresceu, a sua utilidade aumentou também. Os educadores estão começando a perceber o potencial que o Facebook tem dentro da sala de aula, não somente como uma distração, mas como uma ferramenta de aprendizagem colaborativa. (<http://noticias.universia.com.br>)

A professora americana Elizabeth Delmatoff apresenta alguns motivos para se utilizar o Facebook na sala de aula. Vejamos a tabela abaixo:

Nº	Motivo	Descrição
01	Diversão	Trazer o Facebook para a sala de aula é divertido.
02	Atenção dos alunos	Usar o Facebook na sala de aula vai fazer com que os alunos prestem mais atenção, assim eles não vão precisar verificar a rede social várias vezes por dia.
03	Compartilhamento de calendários e eventos	Calendários e eventos são fáceis de compartilhar na plataforma. O professor pode lembrar os alunos de datas e eventos importantes diretamente pelo Facebook.
04	Compartilhamento além da sala de aula	Facebook e outras ferramentas de mídia social abrem a possibilidade para que os alunos compartilhem o que aprenderam não apenas com seus colegas, mas com todo o mundo.
	Recursos online convenientes	O Facebook, assim como as outras mídias sociais, é um recurso online muito conveniente. Postar links no grupo da sala de aula facilita a visualização dos estudantes e, conseqüentemente, o compartilhamento.
	Uso produtivo	A maioria dos estudantes usa o Facebook para conversar com amigos ou passar o tempo na internet, mas usá-lo em sala de aula vai ensinar os alunos a usar a ferramenta de forma produtiva.
	Ajuda aos alunos ausentes	Os estudantes que faltaram na aula podem ficar atualizados e pegar a matéria com a turma por meio

		do grupo da sala no Facebook.
	Fórum de discussão	Os alunos que participam de atividades extracurriculares podem usar Facebook para manter contato por meio de um fórum de discussão, deixando todos os estudantes atualizados.
	Programação de atividades de aprendizagem	Registre no grupo do Facebook uma atividade diferente por dia, para utilizar como um ponto de aprendizagem, para serem apreciadas em conjunto e citadas em aula.
	Estímulo da colaboração	Facebook estimula a colaboração, uma vez que todos os participantes podem falar e trabalhar juntos na rede. O que impossibilita a falta de participação em sala.
	Discussão do uso adequado	Para o sucesso das mídias sociais em sala de aula, é preciso definir e discutir com alunos as formas mais adequadas para utilizar o Facebook.
	Laço social	Professores e alunos podem se beneficiar do laço social criado pela interação no Facebook.
	Acesso aos trabalhos extras	Os professores podem postar atribuições ou trabalhos extras apenas para os estudantes que estão necessitando, sem que haja uma maior exposição de alunos.
	Material de revisão	Depois de definir as matérias da prova, você pode facilmente selecionar links, fotos, anotações e outros recursos que são essenciais para a revisão. O que é útil tanto para os professores quanto para os estudantes.
	Desenvolvimento profissional	O Facebook é uma ótima ferramenta para o desenvolvimento profissional. Os estudantes não são os únicos que podem se beneficiar usando a rede social, professores também podem usá-lo para o desenvolvimento profissional.
	Participação ativa	Os estudantes podem participar de palestras e usar o Facebook de forma interativa. Isso irá resultar em uma aprendizagem ativa.
	Envolvimento dos familiares	Para envolver os familiares nas atividades acadêmicas, compartilhe menus de almoço, lembretes importantes, atividades, eventos, fechamento e notas especiais através de uma página no Facebook para seus alunos e familiares.
	Disponibilização de aulas e notas	Os alunos podem ler as notas e as aulas em qualquer lugar onde haja Internet, logo após a publicação no Facebook.
	Horário de aulas	Quer lembrar seus alunos atrasados quais são as aulas do dia? Os estudantes podem receber atualizações no Facebook por texto, permitindo que ele entre em contato antes de chegar atrasado para a sua aula.

	Realização de pesquisas	Caso seja necessário pesquisar sobre a genealogia, por exemplo, ou fazer uma enquete informal, os alunos podem usar seus amigos do Facebook para reunir informações e realizar pesquisas.
	Aprendizagem colaborativa	Transformar o elemento social do Facebook em aprendizagem colaborativa ajuda a incentivar a prática e melhorar o envolvimento dos alunos.

Adaptado de: [Universia Brasil](http://canaldoensino.com.br/blog/50-razoes-para-usar-o-facebook-em-sua-sala-de-aula) – <http://canaldoensino.com.br/blog/50-razoes-para-usar-o-facebook-em-sua-sala-de-aula>

Segundo a professora Daniele Pechi, cada vez mais cedo, as redes sociais passam a fazer parte do cotidiano dos alunos e isso é uma realidade imutável. Como pudemos observar são inúmeras as possibilidades oferecidas por apenas uma das novas tecnologias digitais: o facebook. Este e outros artefatos tecnológicos vêm possibilitando que a informação e o entretenimento estejam constantemente sendo apresentados às pessoas, de forma dinâmica e diversificada. No facebook é possível postar imagens, textos, músicas, filmes, programas televisivos, shows musicais, jogos eletrônicos, websites. Uma diversidade de conteúdos que ganham visibilidade e podem ser compartilhado com os alunos, independente da distância. Acredita-se que os motivos expostos acima podem ser suficientes para motivar os professores, mas se isso não ocorrer, há pelo menos mais uns trinta motivos. No entanto, para aqueles que decidirem trabalhar com esse ou outro recurso são válidos algumas recomendações.

A seguir, ela lista seis formas de usar as redes sociais como aliada da aprendizagem e alguns cuidados a serem tomados:

- **Faça a mediação de grupos de estudo**

Convidar os alunos de séries diferentes para participarem de grupos de estudo nas redes - separados por turma ou por escolas em que você dá aulas -, pode ajudá-lo a diagnosticar as dúvidas e os assuntos de interesse dos estudantes que podem ser trabalhados em sala de aula, de acordo com os conteúdos curriculares já planejados para cada série. Os grupos no Facebook podem ser concebidos como espaços de troca de informações entre professor e estudantes, mas lembre-se: você é o mediador das discussões propostas e tem o papel de orientar os alunos. Todos os participantes do grupo podem fazer uso do espaço para indicar links interessantes ou páginas de instituições que podem ajudar em seus estudos. A ajuda mútua entre os alunos e o professor proporciona o aprendizado fora de sala de aula e contribui para a construção conjunta do conhecimento.

- **Disponibilize conteúdos extras para os alunos**

As redes sociais são bons espaços para compartilhar com os alunos materiais multimídia, notícias de jornais e revistas, vídeos, músicas, trechos de filmes ou de peças de teatro que envolva assuntos trabalhados em sala, de maneira complementar. Os alunos passam muitas horas nas redes sociais, por isso, é mais fácil eles pararem para ver conteúdos compartilhados pelo professor no ambiente virtual. Esses recursos de apoio podem ser disponibilizados para os alunos nos grupos ou nos perfis sociais, mas não devem estar disponíveis apenas no Facebook porque alguns estudantes podem não fazer parte dessa rede. Para compartilhar materiais de apoio e exercícios sobre os conteúdos trabalhados em sala, é melhor utilizar espaços virtuais mais adequados, como a intranet da escola, o blog da turma ou do próprio professor.

- **Promova discussões e compartilhe bons exemplos**

Aproveitar o tempo que os alunos passam na internet para promover debates interessantes sobre temas do cotidiano ajuda os alunos a desenvolverem o senso crítico e incentiva os mais tímidos a manifestarem suas opiniões. Instigue os estudantes a se manifestarem, propondo perguntas com base em notícias vistas nas redes. Essa pode ser uma boa forma de mantê-los em dia com as atualidades, sempre cobradas nos vestibulares.

- **Elabore um calendário de eventos**

No Facebook, por meio de ferramentas como "Meu Calendário" e "Eventos", você pode recomendar à sua turma uma visita a uma exposição, a ida a uma peça de teatro ou ao cinema. Esses calendários das redes sociais também são utilizados para lembrar os alunos sobre as entregas de trabalhos e datas de avaliações. Porém, vale lembrar: eles não podem ser a única fonte de informação sobre os eventos que acontecem na escola, em dias letivos.

- **Organize um chat para tirar dúvidas**

Com alguns dias de antecedência, combine um horário com os alunos para tirar dúvidas sobre os conteúdos ministrados em sala de aula. Você pode usar os chats do Facebook, do Google Talk, do MSN ou até mesmo organizar uma Twitcam para conversar com a turma - mas essa não pode ser a única forma de auxiliá-los nas questões que ainda não compreenderam. A grande vantagem de fazer um chat para tirar dúvidas online é a facilidade de reunir os alunos em um mesmo lugar sem que haja a necessidade do deslocamento físico.

Assim que o tira dúvidas acaba, os alunos já podem voltar a estudar o conteúdo que estava sendo trabalhado.

- **Não exclua os alunos que estão fora das redes sociais**

Os conteúdos obrigatórios - como os exercícios que serão trabalhados em sala e alguns textos da bibliografia da disciplina - não podem estar apenas nas redes sociais (até mesmo porque legalmente, apenas pessoas com mais de 18 anos podem ter perfis na maioria das redes). (<http://revistaescola.abril.com.br>)

As formas de utilização das tecnologias em sala de aula, propostas por Pechi, apontam para um ensino-aprendizagem sócio-interacional, pois envolve os atores da escola: professores, alunos, conteúdos e recursos didáticos. Esses recursos promovem a interação e aproximam os alunos da realidade presente dentro e fora dos muros da escola. Para que essas formas de utilização deem certo, se faz necessário um planejamento adequado aos conteúdos, a turma e as possibilidades do professor. Não há espaço para improvisação. No seu plano de aula o professor deve deixar bem claras as estratégias didáticas utilizadas e, respectivamente os recursos que deve utilizar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Adotar o facebook (uma tecnologia atual, muito comum entre os jovens) enquanto recurso didático na aula de língua portuguesa seria uma oportunidade de unir o útil ao agradável. Útil porque a partir da facilidade de comunicação/interação entre alunos/professores e, principalmente a diversidade de gêneros que estão presentes e, que poderão figurar nesse recurso, pode diversificar a aula de língua portuguesa.

As possibilidades são muitas, como vimos, entretanto não basta ter esse manancial disponível. É necessário que o professor planeje as atividades, tenha em mente objetivos claros, metodologia acessível e uma avaliação criteriosa. Não vale tudo. Além disso, é claro o professor deve exercer minimamente um domínio sobre essas tecnologias que fazem parte também do universo da escola. Deve também estar consciente que os antigos recursos podem conviver perfeitamente com os novos, pois eles são complementos. E ainda é importante frisar que as novas tecnologias não vão substituir os professores, mas esses não podem prescindir dos avanços tecnológicos, afinal, os alunos nasceram na época digital, vivem esse mundo. E,

se isso é a realidade, ela também está presente na escola, principalmente na aula de língua portuguesa, que trabalha com a linguagem. A linguagem virtual está presente no mundo real/virtual e o aluno real/virtual está na aula de língua portuguesa, ele vai querer se encontrar nessa aula.

REFERÊNCIAS

GASPERETTI, Marco. **Computador na Educação: Guia para o ensino com as novas tecnologias**. São Paulo: Esfera, 2001.

KENSKI, Vani Moreira. **Tecnologias e ensino presencial e a distância**. Campinas/ SP: Papirus, 2003.

LIBÂNEO, J. C. **Didática**. São Paulo: Cortez, 2008.

MORAN, José Manuel. **Educação Humanista Inovadora**. Disponível em: < Disponível em <http://www.eca.usp.br/prof/moran/espacos.htm>. Acesso em 18/06/2013.

OLIVEIRA, Ramon. **Informática Educativa**. São Paulo: Papirus, 1997.

SEABRA, Carlos. **Tecnologias na escola**. Porto Alegre: Telos Empreendimentos Culturais, 2010.

SOUZA, Bruno. **Blog Marketing Digital 2.0**. (Profissional de Comunicação Digital), 2011. Acesso em 28/05/2013.

PECHI Daniele. Disponível em <http://revistaescola.abril.com.br/gestao-escolar/redes-sociais-ajudam-interacao-professores-alunos-645267.shtml>. Acesso em 19/07/2013.

Universia Brasil – <http://canaldoensino.com.br/blog/50-razoes-para-usar-o-facebook-em-sua-sala-de-aula> . Acesso em 19/07/2013

<http://joaomattar.com/blog/2012/01/17/facebook-em-educacao/> Acesso em 20 de junho de 2013.